



**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NUMA PERSPECTIVA CONTEXTUALIZADA NO
DESENVOLVIMENTO DA FEIRA DO CONHECIMENTO EM ESCOLA NO
SISTEMA PENITENCIÁRIO EM RONDONÓPOLIS-MT**

**PEDAGOGICAL PRACTICES IN A CONTEXTUALIZED PERSPECTIVE IN THE
DEVELOPMENT OF THE KNOWLEDGE FAIR AT A SCHOOL WITHIN THE
PENITENTIARY SYSTEM IN RONDONÓPOLIS-MT**

**PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DESDE UNA PERSPECTIVA
CONTEXTUALIZADA EN EL DESARROLLO DE LA FERIA DEL
CONOCIMIENTO EN UNA ESCUELA DENTRO DEL SISTEMA
PENITENCIARIO DE RONDONÓPOLIS, MONTANA**



10.56238/edimpecto2025.092-014

Creuza Rosa Ribeiro

Graduada em Pedagogia e Especialização em Educação em Unidades Prisionais

Instituição: Secretaria de Segurança Pública - SESP/MT

E-mail: creuzaribeiro@sejudh.mt.gov.br

Jhiones de Arruda Mazeto

Graduado em Pedagogia e Artes Visuais Especialização em Psicopedagogia

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélis da Nóbrega

E-mail: jhiones.professor@gmail.com

RESUMO

O presente artigo trata-se do relato de experiências sobre as práticas pedagógicas numa perspectiva contextualizada na construção da feira do conhecimento: “Conscientizar para preservar” desenvolvida pelos professores da Escola Estadual Nova Chance - Salas anexas à Penitenciária Major Eldo Sá Correa “Mata Grande”, em Rondonópolis-MT, nas turmas do 1º e 2º Segmentos do Ensino Fundamental, Ensino Médio- Educação de Jovens e Adultos – EJA para Pessoas Privados de Liberdade - PPL e Cursinho Preparatório “Zumbi dos Palmares - PPL” no ano letivo de 2019. Tendo como objetivo aprimorar os conhecimentos dos estudantes a cerca dos temas que envolvem a conservação da água, do solo e dos rios possibilitando as construções de atitudes para a preservação e o desenvolvimento sustentável. Para isso, realizamos aulas transdisciplinares, debates e diálogos sobre a conscientização, preservação ambiental e práticas sustentáveis. Diante dessas atividades, foram desenvolvidas ações práticas como construção de maquetes sobre: a poluição do rio Arareau, formação do solo, tipos de solos, cidade arborizada e planejada, ciclo da água, assoreamento do solo, práticas experimentais tais como: tratamento e filtração da água, produção e consumo de celulose, apresentações culturais como: teatros, declamações de cordel e poemas, paródias, coral e momento musical. A prática pedagógica durante a feira do conhecimento se apresentou exitosa, sobretudo pelo espaço dado aos alunos de serem protagonistas de suas aprendizagens.

Palavras-chave: Preservação Ambiental. Aprendizagem. Conhecimento.



ABSTRACT

This article reports on experiences regarding pedagogical practices within a contextualized perspective in the construction of the knowledge fair: "Raising Awareness to Preserve," developed by teachers at the Nova Chance State School - Annex Classrooms to the Major Eldo Sá Correa Penitentiary "Mata Grande," in Rondonópolis-MT, in the 1st and 2nd Segments of Elementary School, High School - Youth and Adult Education - EJA for People Deprived of Liberty - PPL, and the "Zumbi dos Palmares - PPL" Preparatory Course during the 2019 school year. The objective was to improve students' knowledge about topics involving the conservation of water, soil, and rivers, enabling the development of attitudes for preservation and sustainable development. To this end, we conducted transdisciplinary classes, debates, and dialogues on awareness, environmental preservation, and sustainable practices. In light of these activities, practical actions were developed such as the construction of models on: the pollution of the Arareau River, soil formation, soil types, a planned and tree-lined city, the water cycle, soil siltation, experimental practices such as: water treatment and filtration, cellulose production and consumption, cultural presentations such as: theater, recitations of cordel literature and poems, parodies, choir and musical performances. The pedagogical practice during the knowledge fair proved successful, especially due to the space given to students to be protagonists of their learning.

Keywords: Environmental Preservation. Learning. Knowledge.

RESUMEN

Este artículo presenta experiencias sobre prácticas pedagógicas contextualizadas en la construcción de la feria del conocimiento «Sensibilización para la Preservación», desarrollada por docentes de la Escuela Estatal Nova Chance - Aulas Anexas al Centro Penitenciario Mayor Eldo Sá Correa «Mata Grande», en Rondonópolis, Montana, en los segmentos 1.º y 2.º de Primaria, Secundaria - Educación para Jóvenes y Adultos - EJA para Personas Privadas de Libertad - PPL, y el Curso Preparatorio «Zumbi dos Palmares - PPL» durante el ciclo escolar 2019. El objetivo fue mejorar el conocimiento de los estudiantes sobre temas relacionados con la conservación del agua, el suelo y los ríos, fomentando actitudes de preservación y desarrollo sostenible. Para ello, se realizaron clases transdisciplinarias, debates y diálogos sobre sensibilización, preservación ambiental y prácticas sostenibles. A raíz de estas actividades, se desarrollaron acciones prácticas como la construcción de maquetas sobre: la contaminación del río Arareau, la formación del suelo, los tipos de suelo, una ciudad planificada y arbolada, el ciclo del agua, la sedimentación del suelo, prácticas experimentales como el tratamiento y la filtración de agua, la producción y el consumo de celulosa, y presentaciones culturales como teatro, recitales de literatura popular y poesía, parodias, coros y actuaciones musicales. La práctica pedagógica durante la feria del conocimiento resultó exitosa, especialmente gracias al espacio brindado a los estudiantes para ser protagonistas de su aprendizaje.

Palabras clave: Conservación del Medio Ambiente. Aprendizaje. Conocimiento.



1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata da compreensão dos processos relacionados ao trabalho pedagógico transdisciplinar na construção da feira do conhecimento “Conscientizar para preservar”, nas turmas do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Cursinho Preparatório “Zumbi dos Palmares” - Educação de Jovens e Adultos – EJA para Pessoas Privadas de Liberdade – PPL, na Escola Estadual Nova Chance salas de extensão da Penitenciária Major Eldo Sá Correa - “Mata Grande” em Rondonópolis-MT. Sendo uma experiência desenvolvida numa prática participativa em ambiente escolar por meio de ações baseadas nas vivências e interações sociais dos estudantes. Tendo como objetivo aprimorar o conhecimento dos estudantes a cerca dos temas que envolvem a conservação da água, do solo e dos rios, possibilitando a construção de atitudes para a preservação e o desenvolvimento sustentável. Destaca Sacristán (1999, p. 91) que:

A prática educativa é algo mais do que expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertencem por inteiro, mas um traço cultural compartilhado, assim como o médico não possui o domínio de todas as ações para favorecer a saúde, mas as compartilha com outros agentes, algumas vezes em relação de complementariedade e de colaboração, e, em outras, em relação de atribuições. A prática educativa tem sua gênese em outras práticas que interagem com o sistema escolar e, além disso, é devedora de si mesma, de seu passado. São características que podem ajudar-nos a entender as razões das transformações que são produzidas e não chegam a acontecer (SACRISTÁN, 1999, p. 91).

Dessa forma as ações pedagógicas desenvolvidas partem de uma perspectiva crítica de valorização do indivíduo enquanto produtor das suas relações histórico-espaciais, possibilitando o exercício da cidadania pautada nas próprias transformações que envolvem o cotidiano do estudante e professor, para isso, utilizamos de metodologias ativas como ambiente facilitador de aprendizagem, aulas teóricas associadas às aulas práticas, corroborando com a perspectiva de que o pensamento se faz “desenvolvendo uma compreensão ampla da realidade no processo de formação/transformação histórica das sociedades humanas, possibilitando o exercício da cidadania” (MATO GROSSO, 2012, p. 09).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FEIRA DO CONHECIMENTO EM ESCOLA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO EM RONDONÓPOLIS-MT

As práticas pedagógicas no desenvolvimento e construção da feira do conhecimento constituíram em promover ações de sensibilização e mobilização ligadas ao tema: “conscientiza para preservar” com os reeducandos da penitenciária em questão e assim promover uma melhor qualidade de vida dentro e posteriormente fora do sistema prisional. Estamos alicerçados nas seguintes competências gerais elencadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017, p. 06-07):



2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 06-07).

A sala de aula da Educação de Jovens e Adultos – EJA para Pessoas Privadas de Liberdade - PPL é um espaço multicultural, onde professores e alunos buscam conhecimentos e vivências aprimorando o processo de ensino e aprendizagem. É de suma importância selecionar as ações práticas numa perspectiva contextualizada, no nosso caso, ainda mais específicas em se tratando de pessoas privadas de liberdade, destaca Zabala que nesse momento devemos nos perguntar: “Para que educar? Para que ensinar?” Zabala (1998, p. 21). A escola é um ponto de referência um espaço importante para o acesso aos conhecimentos, onde os alunos poderão encontrar condições de se desenvolverem e se tornarem cidadãos. Salienta Losso (2012, p. 134) que:

O (a) professor(a) da EJA precisa se reconhecer como alguém capaz de compartilhar algo com alguém. [...] Nesse sentido parece que pouco adiantará o(a) professor(a) fazer cursos de formação continuada, por exemplo, se ele(ela) não se reconhece como alguém capaz de ensinar algo a alguém, capaz de preparar uma aula, de fazer aquilo que é o conceito mais caro da didática: a tradução didática – o(a) professor(a) pega o conhecimento e transforma em linguagem escolar e compartilha isso. [...] É claro que o formador, o tempo todo, vai desejar forjar esses desejos nos sujeitos, esse é o papel de mediador, fazer o outro se apaixonar por aquilo que ele conhece. Mas o sujeito precisa querer, ele precisa se apaixonar pelo processo de ser professor(a). (LOSSO, 2012, p.134).

Considerando a sociedade atual, fragilizada pelos anseios do capitalismo, faz-se necessário reavivar a prática da preservação ambiental, principalmente nos aspectos que envolvem a conscientização, a fim de possibilitar maiores condições ao cidadão de entender, compreender e viver de forma digna e responsável. O conhecimento das diversas realidades e formas de reflexão que perfazem a sociedade é segundo Freire (2011), indispensável para a construção do saber. Sendo assim, é preciso considerar o eu, o outro e o contexto a fim de construir o respeito às diferenças e, desta forma, contribuir para com uma educação inclusiva.

2.2 AÇÕES PRÁTICAS NA FEIRA DO CONHECIMENTO EM AMBIENTE ESCOLAR

A culminância da feira do conhecimento “Conscientizar para preservar” desenvolvida pelos professores da Escola Estadual Nova Chance - Salas anexas à Penitenciária Major Eldo Sá Correa

“Mata Grande” em Rondonópolis-MT, no ano letivo de 2019, contou com a participação e envolvimento de todos como pode ser visto na (Foto 1).

Foto 1. A e B – Culminância da Feira do Conhecimento



Fonte: Arquivo Setor de Educação-PRRMESC (2019).

Para realização da feira, foram desenvolvidas ações práticas como construções de maquetes sobre: a poluição do rio Arareau, formação do solo, tipos de solos, cidade arborizada e planejada, ciclo da água, estação de tratamento ambiental e assoreamento do solo, práticas experimentais tais como: tratamento e filtração da água, produção e consumo de celulose, apresentações culturais como: teatros, declamações de cordel e poemas, paródias, coral e momento musical como pode ser constatado na (Foto 2).

Foto 2. A – Maquete Cidade Arborizada e Planejada. B – Estação de Tratamento Ambiental – ETA. C – Maquete Rio Arareau. D- Produção de Celulose.





Fonte: Arquivo Setor de Educação-PRRMESC (2019).

Os Resultados foram satisfatórios considerando o desenvolvimento cognitivo do indivíduo privado de liberdade. A disposição em transformar ideias pré-estabelecidas, visando à promoção de uma releitura de mundo, e sobre tudo aprimorar os conhecimentos a cerca da conscientização e preservação ambiental, que por meio da educação pode tornar a construção/formação do conhecimento gratificante. Segundo Freinet (1985), não preparamos homens que aceitarão passivamente um conteúdo — ortodoxo ou não —, mas cidadãos que, amanhã, saberão enfrentar a vida com eficiência, heroísmo e poderão exigir que corra para dentro do tanque a água clara e pura da verdade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas pedagógicas durante a feira do conhecimento se apresentaram de maneira exitosa, sobretudo pelo espaço dado aos alunos de serem protagonistas de suas aprendizagens. Oportunizando a construção e mediação de conhecimentos, que possibilite ao estudante privado de liberdade, reconhecer-se como sujeito social por meio de sua participação ativa no processo de ensino e aprendizagem.

Abordar a feira do conhecimento com temas voltados para o meio ambiente, e por meio desse é possível tornar os jovens e adultos deste tempo cidadãos convencidos do processo de construção do saber e que “estudar pressupõe criar, recriar, e não apenas repetir o que os outros dizem”, como já afirmava Paulo Freire (1989). Conclui-se, portanto que com o desenvolvimento da feira do conhecimento, pode-se notar, dentre os vários dados constatados, que tivemos resultados significados no processo de ensino e aprendizagem pelo grande engajamento e envolvimento dos estudantes durante todas as etapas, contribuindo para a ressocialização e a construção de um ambiente limpo e salubre.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

FREINET, Célestin. **Pedagogia do Bom Senso**. 7ª edição, São Paulo, Martins Fontes, 1985.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

*FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.*

LOSSO, Adriana Regina Sanceverino. **Os sentidos da mediação na prática pedagógica da educação de jovens e adultos**. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2012, 369 fl. (Tese em Educação).

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares para a educação Básica** – Concepções para a Educação Básica. Cuiabá: Defanti, 2012.

SACRISTÁN, J. G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.